



**ABRAÃO LUCAS FREITAS DE SOUZA
IGOR HENRIQUE CAETANO DE MELO
MARIA OLÍVIA LESSA PADILHA**

**AS MUDANÇAS CAUSADAS PELO COVID-19 SOB A ÓTICA CONTÁBIL DAS
EMPRESAS**

**BELO HORIZONTE
2021**

**ABRAÃO LUCAS FREITAS DE SOUZA
IGOR HENRIQUE CAETANO DE MELO
MARIA OLÍVIA LESSA PADILHA**

**AS MUDANÇAS CAUSADAS PELO COVID-19 SOB A ÓTICA CONTÁBIL DAS
EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do título de
Graduação em Ciências Contábeis da
Faculdade Minas Gerais - FAMIG.

Orientador (a): Professora Jacyara Aline
Moreira Santos

BELO HORIZONTE

2021

**ABRAÃO LUCAS FREITAS DE SOUZA
IGOR HENRIQUE CAETANO DE MELO
MARIA OLÍVIA LESSA PADILHA**

**AS MUDANÇAS CAUSADAS PELO COVID-19 SOB A ÓTICA CONTÁBIL DAS
EMPRESAS**

Trabalho aprovado. Belo Horizonte:

Orientador (a)

Professor (a) Convidado 1

Professor (a) Convidado 2

BELO HORIZONTE

2021

DEDICATÓRIA

Dedicamos primeiramente a DEUS, pela força e sabedoria para elaboração deste trabalho. Em seguida, para todos os profissionais da área contábil incluindo professores e alunos. Por fim, dedicamos e agradecemos, as empresas que tiveram dificuldade neste momento social histórico vivido em 2020, como fonte de inspiração para desenvolvimento do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por nos manter na trilha certa durante este projeto, com saúde e forças para chegar até o final. A todos os nossos professores durante o curso de Ciências Contábeis, em especial a nossa orientadora Jacyara, pelo tempo dedicado e incentivo.

RESUMO

Devido à pandemia do coronavírus, a contabilidade tem enfrentado decisões de interesse social que impactam diretamente a vida dos profissionais da área, praticamente todos os brasileiros e apresentam diversas questões éticas intrínsecas. Diante deste contexto, este *artigo* tem como objetivo identificar e debater algumas das principais que desafiam as profissionais da área no enfrentamento da pandemia. Para tanto, foram selecionadas notícias de *websites* jornalísticos que apresentassem situações que ocorreram ou ainda estão ocorrendo no Brasil. A pandemia se tornou o assunto diário nos noticiários, uma vez que tratava-se de uma novidade. Para a área contábil, houve alterações com base em Medidas Provisórias para ajudar as empresas e manutenção dos postos de trabalho.

A primeira medida foi o fechamento das medidas não essenciais para aumentar o distanciamento social das pessoas. Durante este artigo, iremos mostrar as consequências sociais e trabalhistas causadas na pandemia, além de demonstrar o viés prático dos profissionais da área no enfrentamento das adversidades diversas no ambiente profissional. O objetivo é trazer pontualmente no ano de 2020, ano inicial da pandemia, embasamento teórico e prático do cenário enfrentado pelo setor contábil.

Palavras-chave: Contabilidade; Pandemia; Mudanças.

ABSTRACT

Due to the coronavirus pandemic, accounting has faced decisions of social interest that directly impact the lives of professionals in the field, practically all Brazilians and present several intrinsic ethical issues. Given this context, this article aims to identify and discuss some of the main challenges facing professionals in the field in facing the pandemic. To this end, news were selected from journalistic websites that presented situations that occurred or are still occurring in Brazil. The pandemic became the daily subject in the news, as it was a novelty. For the accounting area, there were changes based on Provisional Measures to help companies and maintain jobs.

The first measure was the closure of non-essential measures to increase people's social distance. During this article, we will show the social and labor consequences caused by the pandemic, in addition to demonstrating the practical bias of professionals in the field in facing various adversities in the professional environment. The goal is to bring in the year 2020, the initial year of the pandemic, a theoretical and practical basis for the scenario faced by the accounting sector.

Keywords: Key Words: Accounting; Pandemic; Changes.

LISTA DE SIGLAS

AC - Acre

AL - Alagoas

AP -Amapá

AM - Amazonas

BA – Bahia

BEM – Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e de Renda

CE – Ceará

COVID – Corona Vírus *Disease* (Doença do Coronavírus)

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

DF - Distrito Federal

ES - Espírito Santo

GO – Goiás

HIV – *Human Immunodeficiency Virus* - Vírus da Imunodeficiência Humana

MA - Maranhão

MT - Mato Grosso

MS -Mato Grosso do Sul

MG -Minas Gerais

PA - Pará

PB - Paraíba

PR -Paraná

PE - Pernambuco

PI - Piauí

RJ - Rio de Janeiro

RN - Rio Grande do Norte

RS - Rio Grande do Sul

RO - Rondônia

RR – Roraima

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SC - Santa Catarina

SP - São Paulo

SE - Sergipe

TO – Tocantins

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Indicador de Empresas	21
Figura 2 - Indicador Empresa Positivo	22
Figura 3 - Parcelamento do FGTS Suspenso.....	24
Figura 4 - Acordos Auxílio Bem.....	27
Figura 5 - Acordo por setor.....	28
Figura 6 - Perfil dos profissionais	32
Figura 7 - Oportunidades de Emprego	33
Figura 8 - Áreas Oportunas.....	34
Figura 9 - Crescimento Profissional	35
Figura 10 - Ponto de Vista.....	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1. Problematização.....	12
1.2. Objetivos	13
1.3. Justificava.....	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1. Tempos de Pandemia	15
2.2. O papel da Contabilidade no auxílio da crise	16
2.3. Principais Mudanças	17
2.3.1. Mudanças sociais	17
2.3.2. Mudanças Financeiras.....	19
2.4. Na crise, o contador é o médico do seu negócio	20
2.5. Adequação as novas legislações	22
2.6. Mudanças trabalhistas	22
2.6.1. Medidas adotadas pelo governo federal.....	23
2.6.2. Adiamiento de recolhimento de tributos federais.....	25
2.6.3. Novos Acordos de Trabalho	25
2.7. Mudança em números.....	26
2.8. O impacto do Coronavírus nas demonstrações contábeis	28
3. METODOLOGIA	30
4. ANÁLISE DOS PROFISSIONAIS.....	32
4.1. Perfil dos profissionais	32
4.2. As mudanças sociais no viés dos profissionais contábil	35
4.3. Definição da COVID-19 dos profissionais contábil.....	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	40
7. ANEXOS.....	41
7.1. Google Formulário.....	41

1. INTRODUÇÃO

Quando estamos pensando em registros financeiros e tomada de decisão, não tem como não associar ao setor contábil de uma empresa. Trata-se da área principal de fornecimento de informações econômicas estruturadas para tomada de decisão de curto e longo prazo. Porém, por meios desses registros também conseguimos verificar a situação de uma empresa no seu passado, presente e projetar planejamentos para atingir tais objetivos de uma empresa.

Logo, com os estudos das demonstrações contábeis, são projetados orçamentos com base em análise interna (analisando as metas, são projetados orçamentos de produção, necessidade de matéria-prima, mão de obra direta; levantamento de custos indiretos de fabricação, despesas administrativas e comerciais, financeiro, entre outros) e externas (como análise de concorrência, variação de dólar, preço dos insumos, governo, legislação, entre outros) para a conclusão dos objetivos traçados.

Existem na contabilidade a conta no balanço patrimonial como Provisão de créditos de liquidação duvida, perda no recebimento de créditos, provisões para Imposto de Renda, entre outros, para definir possíveis perdas ou reajustes monetários que serão causados pelo ambiente externo (fator que não pode ser controlado). Entretanto essas análises normalmente são baseadas em causas já conhecidas ou que podem ser baseados em aspectos históricos ou numéricos.

Em 2020, quando começou efetivamente a transmissão do COVID-19 no Brasil, as empresas depararam-se com um o surgimento de uma pandemia que seria necessários alterações não só sociais, mas também econômicas e trabalhista. Pandemia é registrado como doença que tem crescimento inesperado em nível global, como em 1981, quando houve inúmeras mortes causadas pelo vírus do HIV.

Em 26 de Fevereiro de 2020 mais especificamente, foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 no Brasil. O COVID-19 é uma abreviação para o vírus SARS-CoV-2, que trata-se de um vírus ARN de cadeia simples positiva, no qual é extremamente contagioso entre seres humanos, causando síndrome respiratória grave. O vírus é transmitido pelo ar, o que ocasionou como a única forma de frear a transmissão inicialmente, foi isolamento para aumentar o distanciamento social entre as pessoas, funcionando assim em todo o país, apenas os serviços essenciais. Uma pessoa

infectada pelo COVID-19 seria capaz de transmitir para mais 100 pessoas. No final de 2020, o Brasil registrou o total de 194.976 óbitos desde o começo da pandemia.

Serviços essenciais na pandemia foi considerado serviços voltados a assistência à saúde, ramo alimentício (restaurantes e bares por meio de delivery e *drive-thru*), transporte público, serviços de call center, serviços bancários, entre outros. A lista foi disponibilizada via decreto nº 10.282, de 20 de Março de 2020 pelo presidente Jair Bolsonaro, entretanto, ao longo da pandemia esta lista foi editada conforme o avanço do COVID-19.

A medida que as semanas iniciais começaram a se passar, foi verificado a necessidade de alguns serviços voltarem a funcionar e assim foram adaptados várias regras de socialização durante os meses de pandemia: uso obrigatório de máscara em qualquer lugar fora do ambiente familiar; distanciamento social de pelo menos um metro; disponibilização gratuita de álcool em gel nos ambientes fechados; entre outros.

No âmbito empresarial não foi diferente. Primeiro: as empresas (dos setores não essenciais principalmente os serviços), pararam totalmente suas atividades, deixando seus funcionários em casa. Segundo: a incerteza de quanto tempo iria durar tal situação e a terceira e a mais importante: até quando eu consigo manter a minha empresa viva?

1.1. Problematização

Os relatórios contábeis, projeções de gastos e despesas, reserva de contingência entre outros relatórios contábeis-financeiros são totalmente suficientes para prever uma pandemia, que pararia a produção praticamente por completo por mais de 7 meses? O tema deste trabalho é mostrar as mudanças causadas pelo COVID-19 no viés financeiro e econômico das empresas, e também mostrar o quanto é importante ter as informações/números econômicos da sua empresa atualizados.

Para os contadores e auditores contábeis, o trabalho foi maior ainda. Auxiliar as empresas durante o processo de enfrentamento ao COVID-19, requer muita atenção, cálculo preciso nas demonstrações contábeis, necessidade de novas notas explicativas, habilidade de geração de receitas futuras em momento de incertezas e pagamento de credores a médio e longo prazo, além da manutenção das obrigações mensal das empresas considerando os impactos futuros e presente da pandemia.

1.2. Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Este trabalho tem como objetivo apresentar as principais mudanças causadas pelo COVID-19 no Brasil, no viés da contabilidade, apresentando informações financeiras, sociais e trabalhistas, afim de demonstrar como o ambiente externo impacta diretamente no resultado e saúde das empresas.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos desse estudo são:

- Demonstrar as mudanças sociais causadas pelo COVID-19;
- Apontar as mudanças trabalhistas causadas pelo COVID-19;
- Elaborar uma pesquisa juntos aos profissionais contábeis, a fim de realizar um levantamento das opiniões diversas sobre o cenário contábil em 2020;
- Apresentar os impactos do COVID-19 nas empresas em números e experiências dos profissionais contábeis;

1.3. Justificava

O COVID-19 trouxe para a sociedade, de forma geral, o viés que em pouco tempo, tudo pode mudar da noite para o dia. Podemos dizer que muitos fatores externos são descobertos por meio de previsibilidade ou observância de fatos já preexistentes, porém nesta pandemia, foram todos surpreendidos com mudanças muito drásticas e rápidas.

Este presente trabalho irá avaliar as mudanças de comportamento dos profissionais contábeis e alterações social, por se tratar de um assunto de extrema atualidade, que traz reflexos até a presente data. Esperamos atrair a atenção dos contadores e estudantes de contabilidade para demonstrar a necessidade constante de pesquisa sobre a atualidade, ou seja, acontecimentos que interferem diretamente no âmbito de atuação, como novas legislações trabalhistas.

Além disso, o trabalho trata-se de um assunto novo, mesmo sendo tratado diariamente em 2020 nos noticiários e outros canais de comunicação, porém trata-se de uma visão específica para a área contábil e impactar diretamente na vida trabalhista dos autores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A pandemia provocada pela Covid-19 derrubou a economia global em 2020 e o Brasil não ficou de fora ao abalo provocado pelas restrições impostas à atividade econômica, pela queda na renda das famílias e pelos adiamentos de investimentos e projetos empresariais e pessoais.

2.1. Tempos de Pandemia

Com o isolamento social para conter o avanço da Covid-19 fez os principais setores da economia entrarem em uma situação bastante delicada. A princípio, a indústria foi mais prejudicada, pois somou uma redução brusca de demanda com a paralisação da produção.

Mas, a partir do ponto mais crítico da crise, entre abril e maio, cada setor teve uma retomada em dinâmicas diferentes. Com as políticas de incentivo fiscal e preservação do emprego criadas pelo governo federal, beneficiaram-se a indústria e o comércio. *"A mudança de padrão de consumo das famílias fez da recuperação muito desigual. O varejo atingiu níveis muito maiores que o pré-pandemia e deve cair quando houver segurança para consumir serviços"*, afirma Juan Jensen, economista e sócio da 4E Consultoria.

A economia brasileira já caminhava a passos lentos rumo à recuperação, mas a pandemia transformou todo otimismo em projeções negativas, ampliando as desigualdades e provocando um ambiente de muita insegurança.

Juliana Inhasz, professora de economia do Insper, avalia que existem um conjunto de fatores que podem piorar a economia. *A herança dessa pandemia faz com que as pessoas reduzam o consumo por receio do agravamento da situação econômica que pode, por exemplo, resultar em desemprego e um cenário ainda mais caótico do que enxergávamos inicialmente. Por isso, muitos estão travando o consumo para contingenciar os recursos e conseguir se manter nesse período de incerteza"*, afirma.

O número de pessoas desempregadas subiu e chegou a 12,8 milhões (12,6%) no trimestre concluído em abril – 898 mil a mais do que o trimestre anterior –, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE. O levantamento aponta que o Brasil bateu recorde com 5 milhões de desalentados – pessoas que desistiram de procurar emprego.

É aí que vem a Contabilidade e seus relatórios, com o trabalho extremamente essencial e indispensável, ajudando a amenizar e solucionar problemas existentes e futuros, dando apoio aos gestores e trabalhadores.

2.2. O papel da Contabilidade no auxílio da crise

Toda crise desencadeia previsões econômicas negativas, com pouco crescimento dos setores e muitos cortes nos investimentos. Com ela, o comércio e a economia desaceleram e, diante disso, cabe ao contador estudar tal cenário e orientar a sua empresa sobre as medidas mais confiáveis e seguras a serem tomadas.

Com uma análise do atual cenário econômico, a contabilidade contribui para que se planeje e não aposte em nenhuma ação irrelevante durante o período de conturbação e incertezas. Além do cenário externo, é importante monitorar o interno, principalmente os registros econômicos da própria empresa.

O principal ponto a dedicar sua atenção é o fluxo de caixa. Com orientações do contador, o empresário tem base para acompanhar sua movimentação financeira e verificar as necessidades do capital de giro.

Ainda com base nas informações fornecidas pelo contador, o gestor poderá tomar decisões seguras sobre o planejamento, as estratégias e demais posicionamentos das ações da empresa.

As informações fornecidas pelos registros contábeis nos levam a fonte dos problemas, ajudando a empresa a descobrir as causas e não apenas para reparar os efeitos. O principal papel da contabilidade é fornecer aos interessados - quer eles fazem parte da entidade econômica ou de usuários externos, como acionistas, bancos, organizações financeiras e parceiros de negócios – informações suficientes para lidar

com os cenários instáveis e competitivos que exigem dos gestores, uma rápida tomada de decisões (MOREIRA et al., 2013).

Através do novo cenário econômico, as empresas têm demandado a necessidade de informações úteis a fim de utilizá-las para sobreviver à crise econômica instaurada no mercado e buscando manter seu faturamento de forma linear ou crescente. Neste sentido, Lima (2000, p.90) menciona que: *“A contabilidade é a linguagem universal dos negócios, portanto, é necessário que os empresários, sejam eles: micros, pequenos ou grandes tenham a consciência que uma contabilidade séria ajuda sua empresa a ser competitiva num mercado globalizado sem fronteiras comerciais”* (Lima, 2000, p.90).

Diante desse contexto, observa-se que o contador é um profissional de suma importância, principalmente nesta época, visto que ele pode identificar a melhor forma de contribuir para que a organização alcance seus objetivos, a partir do conhecimento das variáveis que influenciam o processo decisório nas organizações.

2.3. Principais Mudanças

De acordo com o Estadão 2020, na parte de Economia e Negócios, foram definidos “24 mudanças trazidas pelo coronavírus que devem sobreviver à pandemia”, trazendo as principais mudanças causadas pela pandemia que iriam persistir para 2021. Vale ressaltar que este texto foi escrito em 19 de Novembro de 2020 no qual não era possível ainda enxergar a qual dimensão o COVID ainda iria continuar se espalhando no Brasil.

Ainda sobre o texto do Estadão 2020, foi readaptado o texto a tópicos de modo para facilitar as 24 mudanças levantadas pelos mesmos:

2.3.1. Mudanças sociais

As principais mudanças sociais levantadas no texto foram:

- A desglobalização causada pelo isolamento social e também comercial das empresas, de modo que desacelerou várias negociações internacionais;

- Incorporação do *home-office*: várias empresas adotaram como forma de dar continuidade ao trabalho, o serviço em casa, garantindo assim a sobrevivência das empresas e manutenção dos postos de trabalho;
- Escritórios menores: com o advento do *home-office*, o tamanho dos escritórios ou postos de trabalhos foram questionados durante a pandemia. Antigamente que representava símbolo de uma empresa bem-sucedida, tornou-se a ser visto como despesa questionável.
- Lazer, cultura e reuniões via vídeo conferência: a advento da forma de entretenimento virtual, deu um *upgrade* nas relações virtuais.
- Aumento do comércio eletrônico, entregar via delivery.
- Revitalização das lojas de ruas: Com o aumento do desemprego somado com o viés social das pessoas de não quererem frequentar lugares fechados ou com aglomeração, as lojas de ruas aumento muito na pandemia. Além disso, os shoppings neste momento ainda se encontravam fechados por não se tratar de ser uma área essencial.
- Roupas casuais para trabalhar: uma vez que o posto de trabalho, tornou-se a própria casa dos empregados, houve uma flexibilização das roupas para reuniões e dia a dia do trabalho.
- Viagens de trabalho limitadas;
- Advento do ensino virtual.
- Conversão ao empreendedorismo: “Segundo o Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), foram criados 1,47 milhões de MEIs

(Microempreendedores Individuais) de janeiro a setembro de 2020 – um recorde desde o surgimento da categoria em meados de 2009” Estadão 2020.

- Adesão à telemedicina: Devido ao isolamento social, muitas consultas e acompanhamento que eram praticamente semanais de pacientes portadores de doenças crônicas, passaram a ser virtual. Essa foi uma grande mudança social, uma vez que a telemedicina trava-se mais de uma resistência social ao uso da tecnologia do que realmente problemas concretos com o método. Esta nova forma de atender paciente, está sendo muito utilizada por vários profissionais da área da saúde.
- Opção pelo carro próprio: já neste ponto, houve uma inversão do comportamento social histórico. O Brasil passava por uma transformação social pelo advento dos aplicativos de mobilidade urbana como Uber e 99Pop, trazia então uma redução de aquisição de carro próprios e mais pessoas optando por transporte coletivo e aplicativo. Durante a pandemia, mais pessoas começaram a voltar a optar a ter o carro próprio como forma de proteger a exposição ao vírus.
- Higienização contínua;
- Turismo de curta distância: Com receio de viajar de ônibus, trem e/ou avião, houve uma mudança de comportamento social em relação as viagens. Passeios longos foram trocados para viagens de curto período, geralmente para ambientes mais abertos como sítios, cachoeiras, fazendas e casas de campo.

2.3.2. Mudanças Financeiras

No viés financeiro, de acordo ainda com o Estadão 2020, foram adaptados os seguintes tópicos:

- Baixa dos juros: foi registrado a menor taxa Selic da história para 2% a.a;
- Dólar alto;

- Aumento das poupanças formais e informais;
- “Coronavoucher” repaginado: “termo criado na pandemia para tratar-se dos benefícios do Auxílio Emergencial”
- Contas públicas no vermelho;
- Fechamento de diversas empresas;
- Crise econômica;
- Aumento desemprego.

2.4. Na crise, o contador é o médico do seu negócio

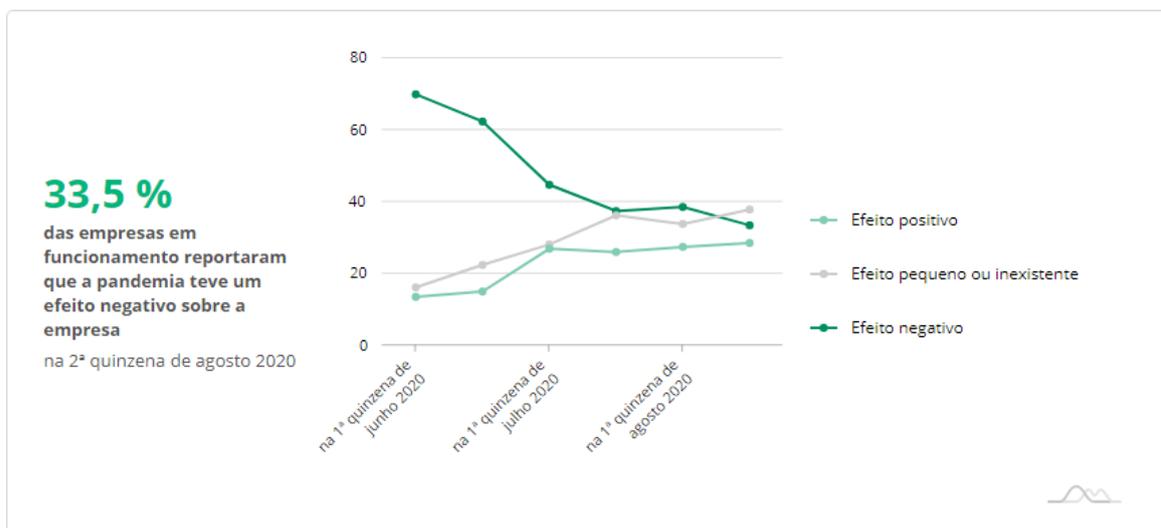
A atividade contábil não está na lista das atividades essenciais definidas pelo governo em função da calamidade pública decretada devido ao Covid-19, mas é extremamente afetada, pois são os profissionais da contabilidade que cuidam da saúde das empresas, que as alimentam de informações imprescindíveis para a gestão de seus negócios, influenciando na saúde financeira, para arrecadação dos tributos para os governos Federais, Estaduais e Municipais, que são os recursos do governo para administrar o país.

Com o objetivo de ajudar seus clientes da melhor maneira possível, os escritórios contábeis, precisaram correr contra o tempo, interpretando e aplicando inúmeras novas Medidas Provisórias publicadas pelo governo, ao mesmo tempo planejando estratégias e preparando seus clientes para o pós-crise. Além disso, os mesmos procuraram adaptar-se com o aumento da demanda e reorganizando as atividades de seus colaboradores, fazendo assim a maior ponte de ligamento entre empresários e governo.

Incontáveis empresas vêm sofrendo impactos patrimoniais e financeiros, onde estão representados seus ativos, passivos e seu patrimônio líquido. Diante desse cenário, as organizações estão em busca de alternativas para manter o negócio funcionando, criando, diversificando e aprimorando formas de vender seus produtos e prestar seus serviços.

De acordo com o IBGE, até Agosto de 2020, 33,5% das empresas relataram que o COVID-19 teve efeito negativo sobre a empresa, conforme imagem abaixo

Figura 1 - Indicador de Empresas



Fonte: IBGE (2020)

Nesse caso, o contador é peça-chave para o esforço coletivo de fazer a economia continuar funcionando e manter o emprego de muitos brasileiros. A parceria do dia a dia entre contador e empresário vem ganhando força, e seria um risco a organização enfrentar sozinha, sem o apoio do contador esse período de pandemia.

Além disso, a visão empreendedora junto com os aspectos técnicos do contador, transforma o profissional em um aliado ideal nesses momentos. Para Filion (1999, p. 19), o empreendedor é uma pessoa criativa, marcada pela capacidade de estabelecer e atingir objetivos, uma pessoa que mantém alto nível de consciência no ambiente em que vive, usando-a para detectar oportunidades de negócios e a inovação constante.

Com base nesta e também no potencial de oportunidade ocorrido durante a pandemia, o IBGE constatou também, que até Agosto de 2020, 28,6% das empresas relataram que a pandemia teve efeito positivo sobre a empresa, conforme figura abaixo:

Figura 2 - Indicador Empresa Positivo



Fonte: IBGE (2020)

2.5. Adequação as novas legislações

Novas tratativas foram dadas para diferentes tributos e leis trabalhistas, de forma a contribuir para que o fluxo de caixa das empresas pudesse ser mais bem administrado em meio ao caos da crise do coronavírus. Um bom planejamento para retomada das atividades deve contar com o auxílio de um profissional contábil.

2.6. Mudanças trabalhistas

Uma das iniciativas tomadas pelo Governo Federal para conter o avanço da crise financeira e a escalada do desemprego diz respeito às leis de trabalho de nosso país. Algumas opções foram dadas ao empregador para alterar acordos e promessas com os funcionários, observando as leis que vigoram entre empregadores e empregados.

É importante atentar a todas as mudanças para aplicá-las da melhor forma possível. Suspensão temporária de contratos de trabalho, antecipação de férias e feriados e redução de jornada estão entre as opções passíveis de serem tomadas pelas empresas.

2.6.1. Medidas adotadas pelo governo federal

Com o intuito de reduzir os efeitos negativos na economia do país, o governo federal adotou algumas medidas que foram anunciadas em Medida Provisória no mês de abril de 2020, e mudaram bastante a forma de se trabalhar com contabilidade.

Segue abaixo algumas recomendações no formato de um plano para atuar a curto, médio e longo prazo. Uma busca de resistir aos impactos da crise e se recuperar, preservando o máximo de empregos e vidas possível.

- **A folha de pagamento:** vale lembrar que devido a pandemia existirá uma queda de demanda e oferta no mercado, criada pelas medidas de isolamento social que farão muitas empresas não conseguirem sustentar seu fluxo de caixa para o cumprimento de suas obrigações.

O auxílio financeiro anunciado pelo governo para as pequenas e médias empresas pelo período de dois meses pode, contudo, diminuir o impacto do coronavírus no setor de contabilidade.

- **Afastamento de funcionários:** O adiantamento de férias se mostra uma excelente opção na hora de afastar os funcionários sem precisar rescindir os contratos. Essa jogada pode ser útil para ganhar mais algum tempo enquanto planeja suas ações.

A Medida Provisória liberada no dia vinte e três de março permite inclusive a concessão do direito de férias a funcionários que ainda não tenham cumprido o período necessário para o direito e também será possível uma negociação entre o patrão e o empregado de concessão férias de períodos futuros visando reduzir o impacto do coronavírus no setor de contabilidade, desde que essa negociação seja feita em acordo individual e escrito.

Quanto ao adicional de um terço sobre o valor das férias, pode ser pago imediatamente ou no fim do período que validaria o direito do funcionário. Já o pagamento das férias em si deverá acontecer até o quinto dia útil do mês seguinte ao seu início.

Também será possível antecipar o descanso referente aos feriados não religiosos de ordem federal, estadual e municipal, desde que os colaboradores beneficiados sejam notificados quarenta e oito horas antes. Quanto a concessão dos feriados religiosos, esta deverá ser feita em comum acordo com o empregado e registrada em acordo individual por escrito. A comunicação deve acontecer por meio escrito ou eletrônico e deve constar a relação dos feriados utilizados.

- **Pausa no Fundo de Garantia:** Outra boa notícia para os empresários foi o recolhimento do FGTS ficou suspenso pelos meses de Abril, Maio e Junho de 2020, exceto pelas empresas optantes pelo regime Simples Nacional em que a apuração referente aos meses citados foram adiadas para os meses de outubro novembro e dezembro.

Entretanto essas suspensões ficaram como Parcelamento, que ficou conhecido como Parcelamento dos Recolhimentos Suspensos – MP 927/2020, ou seja, com base nesta, os valores declarados nos meses citados acima como suspenso, foram divididos em seis parcelas mensais, com a primeira com vencimento em 07 de julho de 2020 e a última em 07 de Dezembro de 2020 conforme planilha divulgada pela caixa.

Figura 3 - Parcelamento do FGTS Suspenso

Calendário de Pagamento do Parcelamento

As parcelas terão data de vencimento até o dia 7 (sete) de cada mês, com a primeira parcela a ser quitada até o dia 07/07/2020.

Parcela	Data de Vencimento
1ª parcela	07/07/2020
2ª parcela	07/08/2020
3ª parcela	04/09/2020*
4ª parcela	07/10/2020
5ª parcela	06/11/2020*
6ª parcela	07/12/2020

- **O Banco de Horas:** Para reduzir o impacto do coronavírus no setor de contabilidade também este liberado a interrupção das atividades e o uso do Banco de Horas.

2.6.2. Adiamento de recolhimento de tributos federais

Foi publicado no dia 15 de junho de 2020, a Portaria nº 245, prorrogando em caráter excepcional o prazo vencimento de tributos federais, em decorrência da pandemia da causada pelo Novo Coronavírus. Estados e municípios anunciaram adiamento de datas-limites e parcelamento para quitação de débitos junto às Fazendas.

A Receita Federal adotou uma série de alterações no atendimento aos contribuintes por conta da pandemia do novo coronavírus. A principal medida foi suspender o funcionamento de diversas agências físicas e ampliar a orientação via internet.

A Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN) foi autorizada pelo Ministério da Economia a adotar providências para suspender os atos de cobrança de tributos e facilitar a renegociação das dívidas dos contribuintes. Os dois órgãos também prorrogaram a validade de certidões negativas de débito já emitidas.

2.6.3. Novos Acordos de Trabalho

2.6.3.1. Redução de salários e jornadas de trabalho

No Brasil, as duas medidas provisórias (MPs 927/2020 e 936/2020) publicadas no início da crise levaram à criação do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. Deste contexto surgiu a Lei nº 14.020/2020, que permite a redução da jornada de trabalho e de salário durante a pandemia.

A redução salarial não pode ser realizada quando os funcionários já recebem outros benefícios, como seguro desemprego, benefício continuado do INSS (exceto os casos de pensão por morte ou auxílio acidente) e bolsa de qualificação profissional. A redução precisa seguir percentuais específicos: entre 25%, 50% ou até 70%. No caso da escolha por 25%, pode ser feito acordo individual entre empregador e empregado, sem a necessidade de participação do sindicato.

Nos casos de 50% e 70%, os acordos individuais só podem ser feitos desde que o salário não ultrapasse o valor de R\$ 3.135. Aqueles que recebem salário igual ou superior a duas vezes o limite máximo do benefício do INSS (R\$ 12.212), com formação em qualquer curso superior, também poderá realizar os acordos. Os demais casos só podem ter redução maior do que 25% por meio de negociação coletiva.

2.6.3.2. Suspensão temporária de contratos

Em 13 de Outubro por meio do decreto 10.517/2020, a suspensão temporária do contrato de trabalho foi acrescido o prazo de 60 dias (antes do decreto as empresas somente poderiam suspender por 60 dias com base na Lei nº 14.020 de Junho de 2020) e à redução proporcional de jornada e de salário foi acrescido o prazo de 30 dias (antes do decreto o prazo máximo era de 90 dias).

Os períodos de suspensão do contrato e redução da jornada anteriores ao decreto serão computados para fins de contagem dos limites máximos resultantes do acréscimo de prazos acima citado e o somatório dos períodos (caso a empresa tenha utilizado ambas as medidas) também não poderá ultrapassar o prazo de 120 dias.

O decreto permite a suspensão do contrato de trabalho de forma fracionada, em períodos sucessivos ou intercalados, desde que iguais ou superiores a dez dias, observando-se o prazo máximo de 120 dias.

2.7. Mudança em números

Conforme dados divulgados pelo Ministério da Economia, de Abril até Dezembro, no Brasil foram celebrados 20.120.310 (vinte milhões, cento e vinte mil e trezentos e dez) acordos, sendo eles de redução de trabalho, suspensão e trabalho intermitente, conforme tabela abaixo:

Figura 4 - Acordos Auxílio Bem



Fonte: Ministério da Economia

Também conhecido como BEM – Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e de Renda, 44% dos trabalhadores tiveram seu contrato suspenso, seguindo redução de 25% da jornada representando 15%, redução de 50% - 19%, redução de 70% - 22% e 1% trabalho intermitente.

Quando passamos a análise por setores, verificamos a maior preocupação está voltada para os serviços (não essenciais). Desde o começo da pandemia, foi o setor que mais foi afetado pois ficaram fechados por vários meses seguidos. O segundo seguimento foi o comércio.

Este bastante ligado a quantidade de trabalhadores informais, no qual não tem carteira assinada ou trabalham por conta própria sem registro formal. No auxílio Bem, não foi diferente. Conforme informações do Ministério da Economia, 52% dos acordos registrados estão ligados ao setor de serviços e 24% ligado ao comércio.

Figura 5 - Acordo por setor

Acordos por Setor de Atividade Econômica	
Índice Grupamento	QtdAcordo
Agropecuária	57.191
Comércio	4.906.548
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	4.906.548
Construção	452.805
Indústria	4.147.265
Não Informado	164.792
Serviços	10.391.709
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.601.709
Alojamento e alimentação	2.501.885
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.368.988
Outros serviços	972.052
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	421.790
Outras Atividades de Serviços	550.262
Serviços domésticos	340.639
Transporte, armazenagem e correio	1.606.436
Total	20.120.310

Fonte: Ministério da Economia

2.8. O impacto do Coronavírus nas demonstrações contábeis

Com os impactos da pandemia na produção e rendimento das entidades, especialistas em governança corporativa apontam mudanças e detalhes aos quais as empresas devem prestar mais atenção no momento de elaborar as demonstrações financeiras (contábeis) mensais e anuais. Esses relatórios podem ser mais extensos que o de costume para justificar os efeitos da COVID-19, nas operações de 2020.

O CFC destaca que deve ser realizada uma análise detalhada nas divulgações efetuadas em demonstrações contábeis. O objetivo do procedimento é assegurar que as mesmas expressam a situação atual aplicável e o impacto na entidade, de acordo com as circunstâncias e as peculiaridades de suas operações.

De acordo com o Estadão 2020, em um estudos feitos pela PwC Brasil (Prestação de serviços de qualidade em auditoria e asseguaração, consultoria tributária e societária, consultoria de negócios e assessoria em transações) indica as principais normas já adotadas na escrita de relatórios financeiros, mas reforça a necessidade a informar explicações detalhadas do contexto econômico do Brasil e como isso afeta diretamente a entidade.

É importante que sejam relatadas medidas tomadas para evitar a disseminação da covid-19 e alguns planos de adaptação de escritórios, extensão de home office, adaptação de infraestrutura e o que foi gasto com todas essas mudanças. As empresas devem informar obrigações legais que foram aderidas em relação aos seus funcionários e colaboradores, como auxílio-doença, afastamento, suspensões de contratos, redução de jornada e salários, entre outras, devem ser justificadas demonstrando o impacto financeiro. A publicação da PwC Brasil, tem como sugestão um detalhamento maior das demonstrações intermediárias, incluindo mudanças ocorridas desde as apresentações anteriores e adequações de estimativas e projeções.

As oscilações econômicas trazidas pela covid-19 no Brasil, sobretudo a oscilação da curva de juros, podem causar uma variação do passivo pós-emprego e das despesas correlacionadas para o restante do ano fiscal. As mudanças no balanço patrimonial e nas despesas operacionais e financeiras, podem ser determinantes no desempenho das companhias frente aos desafios causados pela covid-19.

3. METODOLOGIA

A metodologia tem como função mostrar/explicar como foi desenvolvido este estudo. O desenvolvimento deste trabalho, teve como principal elemento, pesquisa exploratória, bibliográfica e em se tratando de pesquisa em ciências sociais, uma combinação de pesquisa quantitativa e qualitativa é recomendada, pois o estudo da contabilidade tanto na abordagem quali-quantitativa, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam a análise quantitativa permite a realização de estatísticas descritivas e de simplificar as representações complexas, permitindo ainda a verificação de existência de correlações entre variáveis de interesse.

Por se tratar a Responsabilidade Social Empresarial de um tema complexo, uma complementação qualitativa mostra-se adequada para resolver pontos onde o questionário não conseguiu resposta satisfatória e a cobrir as lacunas deixadas. As entrevistas de profundidade, combinadas com a análise quantitativa permitem uma descrição mais próxima ao objeto da análise.

A ferramenta para coleta de dados primários, da primeira fase, é um questionário estruturado composto de 06 questões (Anexo I) que buscam resposta para as perguntas/problemas da monografia, a saber: - quais são os fatores de mudanças na área contábil devido o enfrentamento da pandemia. Os questionários foram distribuídos para profissionais de atuação da área, a fim de responder um estudo sobre as mudanças causadas pelo COVID-19 no viés econômico e social de modo a ilustrar como a pandemia mudou as relações internas e externas das empresas, respondidos no período compreendido entre 03 de Maio de 2021 até 25 de Maio de 2021.

Como suporte as mudanças, foram levantados dados estatísticos em fontes seguras e confiáveis, para demonstrar em números toda essas mudanças. Os números para trazer ao leitor de uma forma mais prática e abrangente toda a problematização desenvolvida, ilustrando-o, desenvolvendo questionamentos de como está sendo o presente (2021) e quais a totalidade do futuro.

Para finalizar o trabalho, foi levantando um estudo de caso, com os profissionais da área contábeis, para explorar diversos viés sobre o tema do trabalho e demonstrar que em algumas áreas de atuação, o COVID-19 trouxe pontos positivos e negativos para área.

É importante dizer, que como limitação de pesquisa, por se tratar de um tema novo e ainda muito discutido e estudado na atualidade, os reflexos causados pela pandemia em 2020 na sociedade brasileira, as referências teóricas são mais baseadas em dados estatísticos do que texto de autores. Sendo assim, a base principal deste artigo, são noticiários, dados, análises numéricas, gráficos e levantamentos.

4. ANÁLISE DOS PROFISSIONAIS

A pesquisa foi estruturada de modo que foi possível, com base nas respostas, separá-las em categorias: perfil dos profissionais, mensuração do impacto das mudanças sociais e definição geral das mudanças sociais causadas pelo COVID-19.

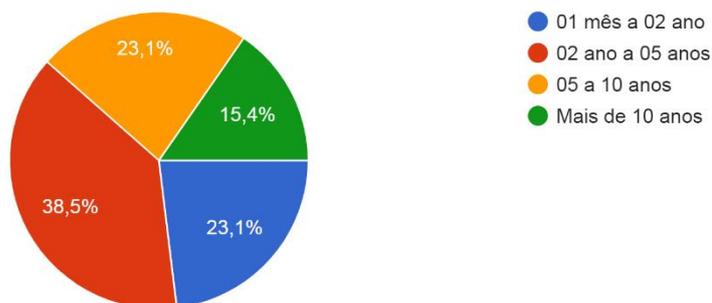
4.1. Perfil dos profissionais

Os profissionais da área contábil responderam durante o questionário o tempo que atua no mercado. Esta pergunta teve como objetivo, trazer uma noção básica do perfil dos profissionais, uma vez que, o tempo no qual lidam com o cenário contábil pode influenciar na forma no qual eles enxergam a situação do COVID-19.

Esta pergunta apresentou o seguinte abaixo:

Figura 6 - Perfil dos profissionais

Quanto tempo atua na área Contábil ?



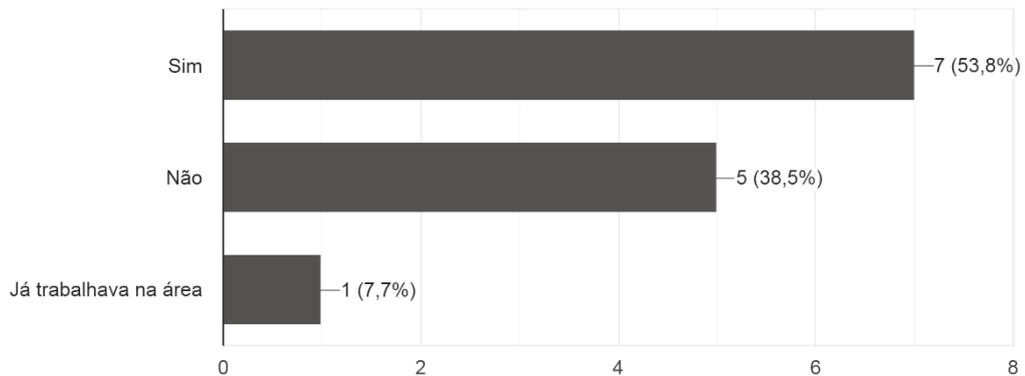
Fonte: Google Formulários

A maior parte dos profissionais atuam no mercado contábil entre 02 a 05 anos. Isso remete que os profissionais que responderam a pesquisa, passaram pelo período da pandemia de 2020 junto com a sua consolidação no mercado na área contábil.

Outra métrica que comprova esta opinião, é quando são questionados sobre oportunidades de emprego na área contábil. 53,8% dos participantes, informaram que tiveram oportunidades de emprego na pandemia, significando assim, que mesmo já empregados, continuaram pesquisando e verificando as oportunidades que o COVID trouxe para o setor contábil.

Figura 7 - Oportunidades de Emprego

Você encontrou oportunidades de trabalho durante a pandemia do COVID-19 em 2020?

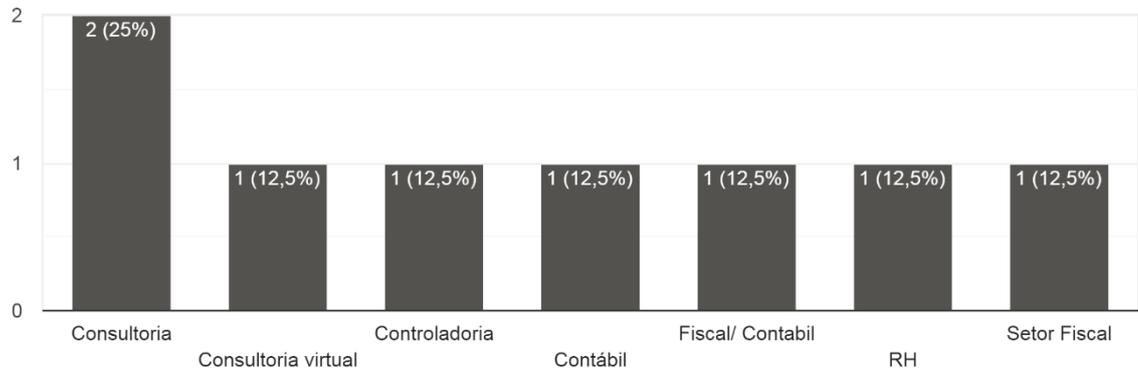


Fonte: Google Formulário

As principais áreas no qual foi percebido as oportunidades de trabalho, segundo os participantes, foram a área de Consultoria (somado com consultoria virtual) representa 37,5%, seguido das demais áreas como Contábil e Fiscal.

Figura 8 - Áreas Oportunas

Caso sua resposta for Sim anteriormente, em qual área?



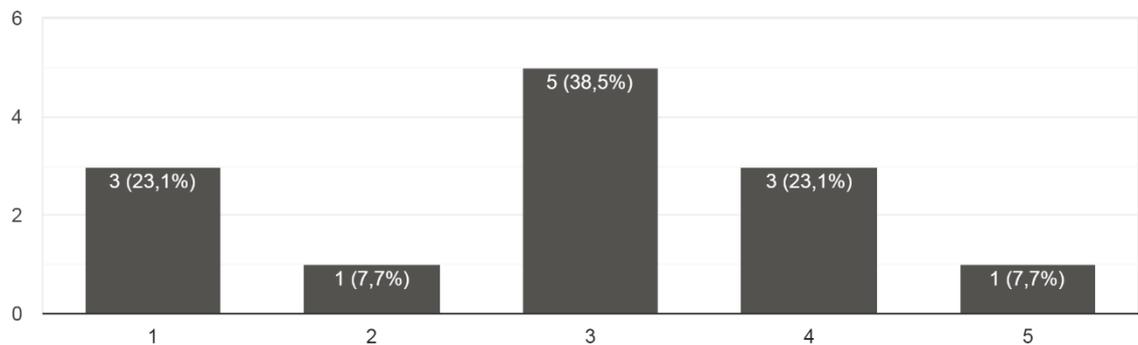
Fonte: Google Formulários

O último ponto analisado no perfil dos candidatos, foi o quão impactante foi o COVID-19 para o seu crescimento profissional. Neste artigo, citamos várias alterações trabalhistas e sociais que tiveram durante o decorrer da pandemia e esta pergunta foi feita justamente para fazer uma conexão com a visão dos profissionais da área sobre o assunto.

Sendo assim, a maioria dos participantes (38,5%), em uma escala de 01 a 05 (sendo 01 representando muito pouco e 05 representando muito), marcou 03. Este número pode ser interpretado que o COVID, ajudou por um lado sim, no crescimento profissional no viés de maior necessidade das empresas do auxílio do setor contábil, novas projeções sobre o balanço e resultados das empresas que são necessitados, porém há a maior dificuldade de absorção das informações disponibilizadas em pouco tempo de aplicação. Vale ressaltar, que esta análise é sobre o ano de 2020.

Figura 9 - Crescimento Profissional

O Covid - 19 serviu para te ajudar no seu crescimento profissional ?



Fonte: Google Formulário

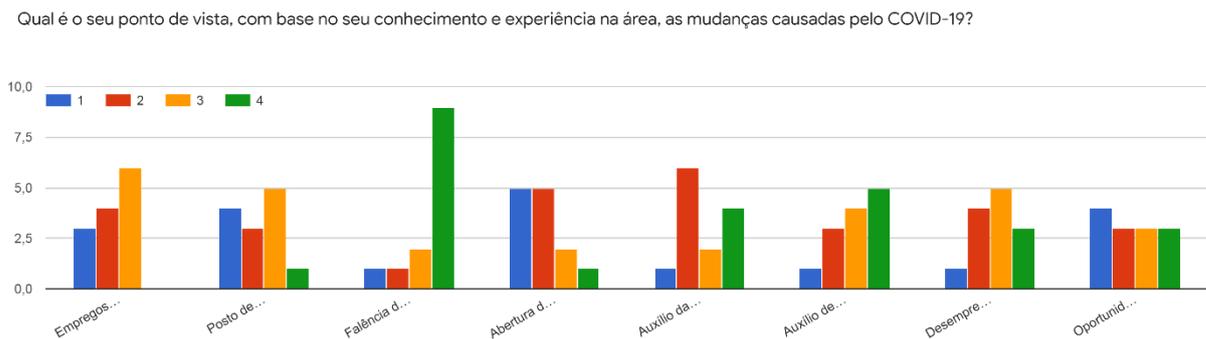
4.2. As mudanças sociais no viés dos profissionais contábil

Neste tópico, foi utilizado a escala de 01 a 05 (sendo 01 representando Muito Pouco e 05 representando Bastante Impacto) como grau de impacto, o levantamento da opinião dos participantes, com base na experiência e conhecimento da área, sobre os seguintes tópicos abaixo: (Foi exposto a maioria das opiniões)

- Emprego na área contábil – 46,15% dos participantes, define que foi influenciada a uma escala nível 03.
- Posto de trabalho em áreas diversas – 38,46% dos participantes, define como grau de influência nível 03.
- Falência das empresas – 69,23% dos participantes, define como grau de influência nível 4.
- Abertura de empresas – 38,46% dos participantes definiu como nível 01 e 38,46% dos participantes definiu como nível 02.
- Auxílio das Demonstrações contábil para o enfrentamento ao COVID-19 – 30,76% dos participantes definiu como nível 05.

- Desemprego na área contábil – 38,46% dos participantes definiu como nível 03.
- Oportunidades de Empreendedorismo – 30,76% dos participantes definiu como nível 01.

Figura 10 - Ponto de Vista



Fonte: Formulário Google

Nota-se que todos os tópicos questionados aos participantes, são informações que foram alinhadas ou comentadas durante o texto neste artigo. Além disso, é possível perceber que em 2020, mesmo para os profissionais da área contábil, ainda havia muito pessimismo ou inseguranças nos pontos que deveriam ser positivo, como por exemplo, oportunidade de empreendedorismo, sendo que foi uma área no âmbito geral (excluindo a área contábil), que cresceu bastante.

Nota-se que única resposta positiva, foi que as demonstrações contábeis auxiliam e muito no enfrentamento ao COVID-19, no qual trata-se diretamente no aspecto do dia a dia dos participantes. Porém, esse olhar pessimista que ainda continha em 2020, tem relação direta com a falta de levantamentos positivos da mídia, a falta da data término da pandemia, necessidade de readaptações pessoais que afetam diretamente o profissional de forma geral, entre outros.

4.3. Definição da COVID-19 dos profissionais contábil

Para finalizar a participação dos profissionais da área contábil, solicitamos a eles, que nos indicassem como eles definiram as mudanças sociais, econômicas e financeiras causadas pelo COVID-19.

Com base nestas respostas, podemos reafirmar o quão negativo em 2020 era a perspectivas dos profissionais da área contábil com base nas suas respostas como: “um poucos confusas”, “Preocupantes”, “Mudanças radicais!”, “Redefinição do mercado”, “Muito impactantes negativamente”, “Mudanças globais que tem causado crise mundial”, “As mudanças causadas pelo Corona vírus deveram permanecer entre as pessoas durante muito tempo, pois foi grande o impacto na economia, no emprego, na política e relações sociais”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa foi apresentar as principais mudanças causadas pelo COVID-19 no Brasil, no viés da contabilidade, no qual foi evidenciado que a mesma trata-se de um instrumento para uma melhor gestão nas empresas. Sendo assim, a contabilidade (que se adaptaram rapidamente nesta mudança repentina) foi um aliado no entendimento das novas medidas provisórias que alterou a relação de trabalho, na análise e identificação da situação da empresa, nos levantamentos de oportunidades devido as mudanças sociais e nas formas de redução de gasto durante o tempo de pandemia, auxiliando e prologando a saúde financeira das entidades.

As mudanças trabalhistas causadas pelo coronavírus, foram apontadas conforme demonstradas no trabalho. Uma pesquisa foi elaborada juntamente com profissionais da contabilidade, que nos permitiu um levantamento de diversas opiniões sobre o cenário contábil no ano de 2020. Através de números e experiências dos profissionais contábeis, foram apresentados os impactos do Covid-19 conforme demonstrado na análise de resultado.

A contabilidade ganhou destaque relevante com o atual cenário econômico, pois possuem informações privilegiadas e seguras para tomadas de decisões e superação de desafios diante a essa crise instável. Através de relatórios adequados, a contabilidade colabora diretamente com os empresários, cada empresa com o seu cenário particular. As empresas precisam a todo tempo dos serviços contábeis em suas rotinas. Com a instabilidade em que vivemos, concorrência, e o mercado bastante competitivo, as informações contábeis são instrumentos indispensáveis em todo um processo de tomada de decisão.

É preciso estar sempre atento as mudanças do governo federal, estadual e municipal como novas leis, medidas provisórias e decretos, observando onde cada mudança possa ser favorável para o empreendedor. É visível que toda atividade só se mantém no mercado quando tem um amparo legal e papéis de trabalho que possibilitam uma gestão correta e adequada de recursos, para continuarem ativas em meio ao caos de um cenário econômico instável.

De acordo com G1.com, O Brasil no final de 2020, contabilizou 194.976 mortes por COVID-19 (média de 1.036 mortes diárias) e 7.675.781 casos confirmados (média de 55.811 casos confirmados em 24 horas), onde 09 estados apresentava essas médias subindo (MS, MT, AC, AM, AP, PA, RO, AL e SE), 12 em estabilidade (RS, SC, ES, MG, RJ, SP, DF, BA, MA, PB, PE, PI e RN) e 05 em queda. (PR, GO, PR, TO e CE).

O importante é que os danos e prejuízos por meio das medidas atuais mencionadas ao longo do trabalho, sejam minimizados. A pandemia lembrou a todos os profissionais da área, que para ter uma boa atuação, é necessário um constante estudo e leitura sobre informações inerentes a área. Em 2021, houve novas medidas e novas condutas referente ao assunto.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

MINISTÉRIO DA ECONOMICA. Disponível em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMzE4NjhhkODItOWMxYi00NjdiLTk1ZjctMmM2N2M0MjVIYmJlIiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9> . Acessado em 29 de Março de 2021 (Figura 05 – Setores)

CAIXA 2020. Disponível em <https://www.caixa.gov.br/beneficios-trabalhador/fgts/suspensao-recolhimento-fgts/Paginas/default.aspx>. Acessado em 29 de Março de 2021.

IBGE 2020. Disponível em <https://covid19.ibge.gov.br/pulso-empresa/>. Acessado em 29 de Março de 2021.

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenas empresas. Revista de Administração, São Paulo v. 34, n. 2, p. 5-28, abril/junho 1999

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/12/12/como-a-pandemia-baguncou-a-economia-brasileira-em-2020.ghtml>

<https://conexao.segurosunimed.com.br/como-a-pandemia-do-coronavirus-impactou-a-economia-brasileira/>

ESTADÃO, 2020. Disponível em <https://www.estadao.com.br/infograficos/economia,24-mudancas-trazidas-pelo-coronavirus-que-devem-sobreviver-a-pandemia,1122998>. Acessado em 19 de Março de 2021.

ESTADÃO, 2020. Disponível em <https://economia.estadao.com.br/noticias/governanca,entenda-como-a-pandemia-pode-modificar-as-demonstracoes-financeiras-das-empresas,70003320891>. Acessado em 06 de Maio de 2021.

G1.COM, 2020. Disponível em <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/12/31/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-31-de-dezembro-segundo-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml>. Acessado em 20 de Maio de 2021.

Jornal do Comércio, 2021. Disponível em:

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cadernos/jc_contabilidade/2020/03/729144-coronavirus-impacta-em-balancos-e-demonstracoes-financeiras.html:

Acessado em 26 de Maio de 2021.

7. ANEXOS

7.1. Google Formulário



Mudanças do COVID - 19 sobre a contábil das

Esta pesquisa tem como objetivo orientar e ser utilizado como fonte de dados para dos alunos Abraão Lucas, Igor Henrique e Maria Olívia, estudantes de Ciências faculdade FAMIG - FACULDADE MINAS

Agradecemos desde já sua

***Obrigatório**

Qual o seu *

Sua _____

Quanto tempo atua na área Contábil

0 mês a 02

0 ano a 05

0 a 10

Mais de 10

Outro _____

Você encontrou oportunidades de trabalho durante a pandemia do COVID-19 2020*

Sim

Não

Outro _____

Caso sua resposta for Sim anteriormente, em qual

Sua _____

O Covid - 19 serviu para te ajudar no seu crescimento* profissional

Pouco 1 2 3 4 5 Muito

Qual é o seu ponto de vista, com base no seu conhecimento e experiência na área, as mudanças causadas pelo COVID-19? *

1 = Muito Pouco 2 - Um Pouco 3- Mediano 4 - Muito 5 = Bastante

	1	2	3	4
Empregos na área contábil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Posto de Trabalhos em áreas diversas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falência das empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abertura de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auxílio das demonstrações contábeis para o enfrentamento do COVID	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auxílio de auditoria contábeis para o enfrentamento do COVID	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desemprego na área contábil	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oportunidades de Empreendedorismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você definiria as mudanças sociais, econômicas e financeiras causadas pelo COVID-19 ?

Sua resposta

Caso deseje entrar em contato direto com os alunos, gentileza deixar seu contato.

Sua resposta

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários